



DIARIO DE PORTO ALEGRE

QUINTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1828. GEMINIANO B.

Illm. e Exm. Sr. Remetto a V. Ex. a participação inclusa, pela qual V. Ex. conhecerá do acontecimento do Bergantim, que deu á costa ao Norte do Estreito; havendo todos os indícios de ter sido aprezado pelos Piratas, em consequencia de que mandei pôr em cautela os individuos na mesma mencionados até a decisão de V. Ex.

DEOS guarde a V. Ex. Quartel no Rio Grande 19 de Janeiro de 1828.

Illm. e Exm. Sr. Salvador José Maciel. João Baptista Alves Porto, Coronel Engenheiro, e Commandante dos Districtos do Rio Grande. Cópia da parte que me derão por escripta os Senhores Tenente da Marinha Ricardo José dos Santos, e Mancel Ignacio Pereira a quem incumbi, á bem do serviço, fossem ao lugar aonde se achava huma embarcação á beira da praia ao Norte do Estreito, pouco mais ou menos huma legua dentro do Districto do meu commando, a qual, segundo a participação do Commandante da Policia o Sr. Tenente Placido da Silva Ferreira, indicava ser Embarcação de desconfiança, e a parte que tive dos sobre ditos encarregados he da forma seguinte: He hum Bergantim grande, sem mastro grande, e com o do Traquete Real sem gurrupés, fundeado na costa ao Sul da Capella do Estreito, huma legua. Junto ao banco sobre a rebentação, as 3 horas da tarde de hoje 17 de Janeiro de 1828 picou a amarra, largou o traquete, e hum panno pequero á ré, e encalharão-na depois disto saíram 7 homens em huma jangada que tinham prompta, e vierão para a terra a unirem-se a quatro que antecedentemente tinham vindo no Bote, os quaes

são dos nome, e Nação seguintes:

O segundo commandante Guilherme Bruw, Inglez: Marinheiros João Bruw, Holandez: João Jorge, Americano: E aquiel, Inglez: João José, Francez: José Antonio de Lima natural de Lisboa: Joah Keds, Americano: Thomaz Colek Inglez, Guilherme Bown, dito: Guilherme Colek, dito: Guilherme e Felipe, dito: Guilherme Pilor, dit: Ficarão a bordo o Capitão da Praza Mr. Julca, Inglez: hum piloto João Soares, Americano, que dizem ter em si papeis, &c.

Nenhum sabe dizer o nome do Bergantim, e dizem que he do Porto, e que fora aprezado com Bandeira Portuguesa na latitude da Babia á vista da terra - pelo Corsario Sem Par, Capitão Joaquim, o qual ha 3 mezes só tinha aprezado hum Suñaca do Rio Grande na mesma costa, e esta que agora se perdeu: constando a sua carga, que ainda tem a bordo, de 300 pipas de Vinho, e azeite, ferragens, e pannos de linho &c. Seguia para Buenos Ayres, mas o marinheiro Portuguez armando huma revolução com os de mais, prenderão o Commandante ha 15 dias, com o destino de irem para S. Catarina; porem como desarvorassem, vierão parar nesta terra, pois ignoravão onde estavam por falta de Piloto: esteve fundeado até dar á costa com Bandeira Brasileira, e com ella se perdeu: ás 11 horas deste mesmo dia appareceu huma pequena Escuna, que seguiu pela costa para o Sul, muito perto da terra, que elles supposerão ser Corsario pela alegria com que ficarão todos a bordo; fizeram hum tiro, issarão á prôa huma pequena bandeira branca; mas a dita

Naduma de nada fez caso, e seguiu seu rumo. Ninguém se pisou neste desembarque, ficando a bordo as duas pescas já mencionadas.

Nada veio a terra por se achar ainda inteiro o dito Bergantim, e sem agoa dentro até as 7 horas da tarde. Lançarão ao mar huma pipa com varias roupas dentro, bem ordinarias, e varias canquillarias de pouco valor, algum dinheiro de Portugal em cobre, que tudo ficou entregue com os mesmos naufragados ao Furriel Antonio de Moraes, e a ordem do Commandante da Policia para dar cumprimento ás ordens que tinha sobre isso, e não se achão papeis alguns na dita Pipa, tendo se feito excurpulozo exame.

Não traz pessoa alguma da tripulação do Bergantim para justificar a presa, ou o mesmo que fazem os apresadores, e mesmo da Nação Hespanhola, ou Provincia do Buenos Ayres, que qualifiquem áquelle Corsario, como se vê da lista nominal antecedente.

Está conforme. — Castro, Capitão Commandante.

ANNUNCIO.

O Thesoureiro da San. Casa da Misericordia desta Cidade, para poder a todo o tempo justificar, que dos livros, ou centos de bilhetes da Loteria, que lhe roubarão, não se haviam ainda vendido, e apesar de que os Senhores que fizerão a esmola de mandar vender bilhetes em suas lojas saibão quaes os numeros recebidos, e vendidos, e lhe não de fazer mercê declarar com authenticidade, e que receberão centos inteiros, que começão do numero hum a cem, e o Thesoureiro saiba quaes são os que lhe roubarão, e tudo vai de clarar por este Diario legalizado com provas incontrastadas, não só para poder receber os premios que sahirem aos bilhetes roubados (que vai pagar) se não para poder convencer e criminar o ladrão, e so se animé

a apparecer com algum: Precisa que todos os Senhores quetiverem bilhetes, seus, ou de partes lhe fação mercê declarar em huma minutasiha os numeros dos bilhetes, dos meios bilhetes que tem, de clarando (se souberem) a quem os comprarão, e assignando seus nomes. O Thesoureiro espera a mercê de mandarem entregar estas declarações na loja do procurador da Santa Casa o Snr. Alferes Joaquim Lopes de Barros, ou telas feitas em suas casas para se procurarem de hoje em diante e tão sómente nesta Cidade, o que servirá de prova bastante, como se hade esclarecer.

Novamente se adverte, que nesta Cidade só vendem bilhete os Senhores Assiz, Coimbra, Antonio José Rodrigues Ferreira, Custodio de Almeida Castro, e José Antonio dos Santos Lara: em S. Francisco de Paula nas casas dos Senhores Antonio José Gonsalves Chaves, e José Rodrigues Penna; na Villa do Rio Grande na do Snr. José Joaquim Gomes da Costa: na Villa do Rio Pardo, o Snr. Antonio Jose Coelho Leal: na Cacerua, o Snr. Gonçalo Teixeira de Carvalho, e se apparecerem em outra qualquer, não são suspeitos, e o Thesoureiro dá boas alviçaras a quem os denunciar. — José Carvalho Bernardes.

VENDAS.

Vende-se huma escrava crioula ainda moça, cozinha, lava, e faz varias qualidades de doces: quem a quiser comprar dirija-se a rua da Praia casa N.º 113, que achará com quem tratar.

FUGAS.

Fugio huma escrava preta com bilhete de venda, de nome Eufabia, Nação Conga, fula, estatura ordinaria, com falta de dentes a diante, quem a encontrar, e a levar a Luis Antonio Teixeira Ninhares, morador no alto do Arsenal, receberá a paga do seu trabalho.